

JORNAL DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES

SINDICATO
ESTADUAL
DOS SERVIDORES
PÚBLICOS
DA AGRICULTURA,
MEIO AMBIENTE,
FUNDEPAR E
AFINS

MOBILIZAÇÃO

FES programa grande Ato Público para reivindicar direitos dos servidores



Os **SERVIDORES PROMETEM LOTAR** as ruas no dia 30 de agosto.

O FES quer **SOLUÇÃO** para as reivindicações que estão emperradas pelo governo.

A concentração será **às 9h00**, na Praça **SANTOS ANDRADE**. Em seguida, caminhada até o Palácio Iguazu.

Vamos, mais uma vez, mostrar a **NOSSA FORÇA!**

Servidor: **VEM PRA RUA!**

ENQUADRAMENTO

Ato Público no dia 30 vai pressionar governo pela decisão definitiva

A SEAP espera até hoje os pareceres do MP e TC, agora a informação é que o posicionamento aguardado é o da Casa Civil. O FES continua pressionando. O Enquadramento será uma das reivindicações do Ato Público de 30 de agosto.

O Estado se aproveitou da formação superior e do conhecimento adquirido por milhares de servidores que passaram a cumprir outras funções, cobrindo a falta de pessoal, sem remunerá-los para isso. Foram desviados de função porque o governo deixou de fazer concursos. Se deixarem de cumprir tais tarefas, o governo não tem quem por no lugar.

Como são muitos anos de carreira, existem

casos de servidores que foram admitidos como Agentes de Apoio (AAs - nível operacional) e, hoje, estão cumprindo funções de Agentes Profissionais (APs - nível superior); outros AAs estão na função de Agentes de Execução (AEs - nível médio); e ainda existem AEs trabalhando como APs.

O FES verificou que o problema permeia praticamente todo o funcionalismo: SEAB, SEMA (IAP, ITCG, ÁGUASPR), BPP, DIOE, SUDE, SESA, SEED, SEFA, IPEM, Secretaria de Comunicação Social, ParanaPrevidência, DEPEN, SEJU, JUCEPAR, DER, DETRAN, PGE e DEAP.

Fique por dentro das informações na página 03.

SINDICATO

■ Executiva distribui tarefas entre liberados

A primeira providência da nova diretoria é definir quais os dirigentes liberados vão atender as demandas. Saiba quem vai tomar conta dos diversos coletivos e comissões do SINDISEAB. PÁGINA 02.

SAÚDE

■ Hospital Cruz Vermelha vai atender por 6 meses Macrorregião de Curitiba

O contrato com o HPM estava vencido há seis meses. Governo celebra mais um contrato de emergência via SAS, por mais um semestre, para não deixar os servidores de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral sem atendimento de Saúde. Mas os servidores querem mesmo a aprovação do Novo Modelo de Saúde. PÁGINA 04.

TRANSPARÊNCIA

■ SEAP divulga salários mas esconde listagem de servidores e comissionados

O novo sistema de consultas do site da SEAP não apresenta mais os nomes dos estatutários e comissionados do poder Executivo. O SINDISEAB vinha monitorando o Portal da Transparência há meses. Veja o que mudou na PÁGINA 04.

APOSENTADOS

Coletivo volta a se reunir dia 28

Para integrar o Coletivo de Aposentados e Pensionistas à nova gestão, o SINDISEAB já marcou a primeira reunião. Vai ser dia 28 de agosto, às 14 horas, na nossa sede. O objetivo do CAP é manter os aposentados integrados ao sindicato promovendo discussões sobre temas de interesse e atividades recreativas.

Venha participar e traga mais um colega aposentado com você!

EDITORIAL

Qual é o foco do SINDISEAB?

Acabamos de iniciar a gestão e estamos em processo de discussão para ver com quem e com quantos braços contamos para o dia-a-dia sindical. A partir daí vamos delimitar as ações que são possíveis e viáveis. O primeiro passo já foi dado, a distribuição de tarefas entre os dirigentes liberados já foi feita.

O nosso compromisso é implementar a plataforma eleitoral com muita conversa, debate, articulações e gente a fim de trabalhar. O foco principal, com críticas construtivas e propositivas, é nos temas relacionados ao dia-a-dia das instituições da base sindical e que atingem, direta ou indiretamente, nossos associados.

Prioridades

- » ParanaPrevidência;
- » SAS/Novo Modelo de Saúde;
- » Enquadramento;
- » benefícios sociais;
- » QPPE: promoção/progressão;
- » corrupção interna nos órgãos públicos;
- » pautas específicas por órgãos;
- » debater a implementação do documento gerado nos seminários do Sistema SEMA.

Relação com a base

- » atender bem os sócios;
- » distribuição do jornal às bases;
- » organizar as lideranças nos locais de trabalho;
- » fazer reuniões nos locais de trabalho (capital e interior);
- » campanhas de filiação.

Políticas Públicas

A razão de existir servidores é a prestação de Serviços Públicos à sociedade. Portanto, cabe ao SINDISEAB também intervir sobre esse tema, naturalmente com apoio, participação dos associados e diálogo com a sociedade civil organizada.

Para fazer a fiscalização cidadã, é vital que seja instituído o Observatório Social da Administração Pública - um mecanismo formal em nível sindical - para intervir sobre políticas públicas (Agricultura Familiar, Agroecologia, Código Florestal, Agenda 21, lixões, combate aos desvios éticos e morais (corrupção); Formação, capacitação, concursos públicos, orçamento público, transparência, etc).

Desta discussão, todos nós devemos participar. Acredite, nós podemos!

SINDISEAB

Executiva define liberações e distribui tarefas

O sindicato deu o primeiro passo da nova gestão.

Maria Auxiliadora, Donizétti e Heitor já solicitaram a liberação para o SINDISEAB, junto às respectivas instituições de origem. Na reunião da Diretoria Executiva do 06 de agosto, a diretoria deliberou também pela realização do Planejamento Estratégico do SINDISEAB. Outro passo importante é marcar audiências para apresentar a nova diretoria para as autoridades e a pauta de reivindicações gerais e específicas de cada órgão.

Coletivos e Comissões

Os coletivos são abertos à participação de todo e qualquer associado. As comissões são específicas para dirigentes que dominam o tema. Veja como a diretoria se dividiu:

- » Coletivo Comunicação e Conselho Editorial: Roberto, Donizétti e Dalpiaz.
- » Coletivo jurídico: a Coordenação continua a cargo do Heitor que providenciará a renovação dos contratos de assessoria jurídica nos municípios de Paranaíba e Umuarama; e a substituição do Dr. Guilherme. Roberto e Maria Auxiliadora também compõem o coletivo.



As tarefas foram divididas entre os dirigentes a serem liberados para a atividade sindical.

- » Coletivo de Formação: Roberto, Donizétti e Maria Auxiliadora.
- » Coletivo de Aposentados e Pensionistas: Roberto.
- » Comissão de Saúde - SAS: Maria Auxiliadora.
- » Comissão de Saúde Ocupacional: Roberto.
- » Comissão Previdência: Heitor, Maria Auxiliadora e Roberto.

Representações

- » Coordenação do FES: Roberto e Donizétti.
- » Representação do SINDISEAB em negociações: Roberto e Donizétti.
- » Comissão de Enquadramento: Roberto e Donizétti.
- » CUTPR e DIEESE: Roberto e Donizétti.
- » TV Comunitária: Maria Auxiliadora e Heitor.



NEGOCIAÇÕES

Sem avanços na reunião com SEAP

Em busca dos direitos dos servidores, o Fórum das Entidades Sindicais (FES) se reuniu no dia 1º de agosto com a Secretária de Administração e Previdência, Dinorah Portugal Nogara.

Avanço na carreira - Segundo a SEAP, progressões e promoções só no ano que vem. Sob a alegação de estar sem dinheiro, o governo desrespeita a Lei 13.666/2002. Servidores de diversas categorias estão com o pagamento atrasado.

Taxas bancárias - Os sindicatos pediram a isenção das taxas que o Banco do Brasil vem cobrando dos servidores para a manutenção da conta-corrente. A diretora geral da SEAP vai negociar com o BB.

ParanaPrevidência - O FES criticou a forma unilateral como governo vem administrando o Fundo Previdenciário e quer tratar o conjunto da Lei da ParanáPrevidência, não apenas o plano de custeio. A SEAP garantiu que os servidores terão os extratos de suas contribuições ao sistema, deixando claro o valor da soma do que cada trabalhador contribuiu. Prometeu formular e divulgar os contratos de gestão da ParanáPrevidência, especificando a função e participação dos Conselheiros Previdenciários (grupo misto e paritário formado por representantes sindicais e do governo) na fiscalização do sistema.

A secretária se comprometeu a participar da Audiência Pública para debater a situação financeira da ParanaPrevidência.

Auxílio transporte - O FES defende a extensão do auxílio transporte para todos. A SEAP prometeu retomar o debate após a sanção da Lei 17.657 - que instituiu o auxílio-transporte para os servidores públicos que recebem até três salários mínimos. A sanção ocorreu 13 dias depois da reunião.

Enquadramento - A SEAP disse que esperaria até 10 pela definição do Tribunal de Contas e marcou reunião para o dia 13 de agosto (leia matéria).

Saúde - O FES cobrou o retorno das reuniões sobre prevenção e atendimento integral à Saúde do Servidor e se o governo vai implantar, de fato, a proposta do Novo Modelo de Saúde (leia mais na matéria).

Hora-Extras - O governo determinou o corte de horas extras. O FES defende a contratação por concurso público, mas enquanto o governo não abre concursos, na prática, acontece o acúmulo de funções. Os casos mais sérios estão na área da saúde, pois enfermeiras que eram responsáveis por uma ala hospitalar, hoje estão atendendo três ou quatro alas. O Fórum vai encaminhar um relatório sobre a situação de Curitiba, Londrina e Maringá. O FES defendeu que o governo reduza os comissionados para poder fazer novas contratações.

EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDISEAB | Órgão de divulgação do Sindicato Estadual dos Servidores Públicos da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins. **Endereço:** Rua Dr. Manuel Pedro, 729 - Cabral - Curitiba/PR - CEP 80035-030 | **Fone/Fax:** (41) 3253.6328 | **E-mail:** sindiseab@sindiseab.org.br | **Site:** www.sindiseab.org.br | **Jornalista Responsável:** Cláudia Maria de Moraes (MTb 3186) **e-mail:** jornalismo@sindiseab.org.br | **Projeto gráfico e diagramação:** Excelência Comunicação | **Tiragem:** 3.000 exemplares | **Impressão:** Mega Gráfica Editora (3598.1113) | **Distribuição Gratuita e Dirigida** | Os artigos não assinados são de responsabilidade da Diretoria.

DIRETORIA EXECUTIVA ESTADUAL: Presidente: Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva (SEAB/Curitiba); **Vice-Presidente:** Luiz Carlos Dalpiaz (IAP/Curitiba); **Secretária Geral:** Donizétti Aparecido Rosa da Silva (SEAB/Maringá); **1º Secretário:** Elci Terezinha Veiga Costa (IAP/Ponta Grossa); **2º Secretário:** Heitor Rubens Raymundo (IAP/Curitiba); **Tesoureira Geral:** Maria Auxiliadora Fernandes (BPPR/Curitiba); **1º Tesoureiro:** Mário do Rocio Kulyk (IAP/Francisco Beltrão); **Conselheiro Fiscal | Titulares:** Arthur Bintencout Filho (SEAB/Guarapuava); Gabriel Montilha (IAP/Curitiba); Milton Vasconcelos Guedes (ADAPAR/Curitiba).



- FONE/FAX: (41) 3253.6328
- E-MAIL: sindiseab@sindiseab.org.br
- SITE: www.sindiseab.org.br

FES
faz

ENQUADRAMENTO

Vamos voltar à mobilização!

Fórum decide fazer pressão em frente ao Palácio em 30 de agosto. Já passou da hora do governo decidir resolver este impasse. A situação injusta não pode perdurar.

A reunião do dia 13 de agosto, entre o FES e a SEAP, foi cancelada. O Diretor de Seguridade Funcional da SEAP, Wagno Rigues, recebeu a Comissão de Enquadramento do FES. Rigues informou que a Secretária da SEAP, Dinorah Nogara, está aguardando a resposta de Reinhold Stephanes (Casa Civil) para então repassar ao FES qual é, afinal, a decisão do governo.

Governo, decida!

Os servidores estão ansiosos para uma solução definitiva. A situação desigual está gerando conflitos nos locais de trabalho. Os reenquadrados estão impedidos de ter avanços na carreira e de se aposentar, enquanto os desenquadrados estão amargando salários abaixo da função que exercem.

Os sindicatos defendem

- » a manutenção do Enquadramento para os já reenquadrados;
- » o Enquadramento dos que cumprem os critérios da Nota Técnica 109/2010;
- » e a adoção de uma Tabela de Classes Especiais para todos os casos de desvio de função, pois o Estado precisa do trabalho destes servidores

que merecem ser remunerados de acordo com o serviço que executam.

Encaminhamentos

Os coordenadores do Fórum, Marlei Fernandes de Carvalho (APP) e Donizetti Silva (SINDISEAB), se reuniram rapidamente após a reunião com Rigues para definir os próximos passos da luta pelo Enquadramento. Edson Luiz Pierin (SindSaúde-PR) e Angela Bernardini (desenquadrada do SEJU) também estavam junto. Confira as próximas ações:

- » **Tribunal de Contas:** o FES vai destacar dirigentes para acompanhar o julgamento do processo 5.459/13, que já recebeu parecer favorável, mas ainda não foi votado. Toda quinta-feira o Pleno do TC se reúne.
- » **Ministério Público:** em 23 de agosto completam-se os 30 dias que o Procurador de Proteção ao Patrimônio Público, Paulo Ovídio dos Santos Lima, disse que levaria para emitir seu parecer. O FES pretende voltar ao MP para ver no que deu.
- » **Casa Civil:** o Fórum vai articular com o Líder do Governo na ALEP, Ademar Traiano, uma reunião com o Chefe da Casa Civil.



O FES reafirmou sua posição e prometeu voltar até o fim do mês. Depois que o Fórum anunciou a mobilização do dia 30, a SEAP marcou reunião para 28 de agosto, às 14h30.

- » **Ato Público em 30 de agosto:** a data é tradicionalmente um dia de luta dos professores, mas este ano, as centrais sindicais marcaram para o mesmo dia um Ato Público contra o PL da Terceirização. O FES decidiu engrossar a mobilização. Os servidores se reúnem às 9h00 na Praça Santos Andrade, em seguida, saem em caminhada em direção ao Palácio Iguazu. O Enquadramento será uma das reivindicações prioritárias.

Enquadrados e desenquadrados: compareçam em 30 de agosto para defender os seus direitos! Esta luta é de todos nós!

“Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros.”
Che Guevara

SAÚDE

SAS muda hospital para Curitiba e região

A partir de 20 de agosto, os servidores públicos estaduais de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral passam a ser atendidos no Hospital Cruz Vermelha (CV) na capital.

A mudança foi anunciada pela SEAP no início do mês.

O atendimento dos servidores da Macrorregião de Curitiba vinha sendo prestado no Hospital da Polícia Militar (HPM) desde 2011. A qualidade dos serviços foi caindo gradativamente até que ficou insustentável.

Esta é mais uma prorrogação do falido Sistema de Assistência à Saúde (SAS), que os servidores não querem mais porque é centralizado, paga o hospital por número de possíveis usuários mesmo que poucos sejam efetivamente atendidos e não garante a qualidade do serviço. O governo investe R\$ 140 milhões por ano no SAS.

O Hospital da Cruz Vermelha recebe em torno de 500 pacientes por dia, volume que deverá dobrar com a entrada dos servidores estaduais. O custo mensal deste contrato é de R\$ 3,34 milhões (114 mil servidores x R\$ 29,30 per capita), válido por apenas seis meses, tempo em que o governo promete realizar nova licitação para ter um “prestador definitivo”. Na Agência Estadual de Notícias, a SEAP diz que “a contratação do Cruz Vermelha ocorre em caráter emergencial por até 180 dias, conforme orientação do Tribunal de Contas, em razão da urgência requerida pela questão de saúde” (grifo nosso).

Transição do HPM para CV

Até o dia 19 de agosto, quem precisar de atendimento de urgência e emergência deve procurar o HPM. Servidores internados permanecem no HPM até que recebam alta.

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
FILIAL DO ESTADO DO PARANÁ



A partir do dia 20, o servidor que precisar de atendimento deve ir ao Cruz Vermelha apresentando a carteira de identidade. Um prédio em frente à sede do hospital (Av. Vicente Machado, 1280 - Batel) está sendo reformado para concentrar o atendimento ambulatorial aos beneficiários do SAS. Com a mudança, o espaço no prédio anexo à Paraná Previdência volta para a perícia médica.

O que quer o FES

O Fórum das Entidades Sindicais (FES) considera esta mais uma solução paliativa que não resolve a situação atual dos servidores. “O atendimento precário do Sistema SAS, cirurgias e procedimentos urgentes já agendados que são cancelados sem a mínima explicação e orientação para a solução dos mesmos, demonstra a necessidade de implantação de um novo modelo de saúde urgente”, afirma Marlei Fernandes, coordenadora do FES.

O FES reivindica a imediata implantação do Novo Modelo de Saúde que terá adesão voluntária e contra-

partida dos servidores. A proposta contempla a maioria, a pauta de saúde defendida pelo Fórum:

- » atendimento descentralizado;
- » pagamentos por procedimento realizado;
- » gestão paritária com controle social (governo e servidores);
- » maior aporte dos recursos;
- » instituição de um fundo de saúde;
- » e cobertura de procedimentos de alta complexidade.

Governo tem que decidir

Com alguns ajustes, está faltando apenas que o governo decida levar a sério a Saúde dos servidores estaduais. O FES está aguardando o agendamento de uma reunião na próxima semana com o vice-governador, Flávio Arns, quando esperam que a decisão seja apresentada.

Onde reclamar do SAS

A Ouvidoria do SAS é o canal oficial para denunciar o mau atendimento. Se tiver dificuldades com agendamentos de consultas, exames, cirurgias, ou outras reclamações, o servidor deve entrar em contato com a Ouvidoria pelo site do SAS ou por telefone.

Mas a melhor forma é via internet porque gera um número de protocolo pelo qual o servidor pode acompanhar seus trâmites. A Ouvidoria do SAS tem até 07 dias úteis para dar um retorno por telefone ou por email. Se a resposta não for dada no prazo, entre em contato com o sindicato.

Site: www.sas.pr.gov.br. Clique no botão “Fale Conosco - Registrar Ocorrência” e preencha o formulário. Telefones: (41) 3252-4201 ou (41) 3352-4863.

SAS no interior

O SINDISEAB solicita a seus associados de todo o estado para que mandem um breve relato de como está o SAS nas cidades pólos. Envie um email para: sindiseab@sindiseab.org.br.

TRANSPARÊNCIA?

SEAP retira listas de funcionários e comissionados de seu site

Com a desculpa de mudar o sistema para dar acesso aos salários dos servidores públicos estaduais, no início de agosto, a SEAP retirou do site as listas dos servidores públicos e dos comissionados. O SINDISEAB vem acompanhando as alterações da apresentação dos dados no site oficial da SEAP.

Escondendo os valores

Até fevereiro de 2013, o Portal da Transparência apresentava o número de comissionados por órgão; o número total de cargos em comissão de todo o Poder Executivo e os gastos totais com cargos de confiança. A partir de março,

137.286,66	68	263.996,75
180.854,42	70	316.436,44
101.022,82	153	563.477,60
85.854,84	8	109.424,64
10.027.479,15	4.278	17.887.708,74

tais dados foram suprimidos.

Até o mês de junho, a secretaria mantinha no site a possibilidade de se fazer o download de planilhas que listavam os nomes de todos os servidores ativos de cada órgão público. Podia-se também verificar as listas com os nomes dos comissionados por órgão e uma lista geral de todos os comissionados do Poder Executivo. Com estes dados era possível calcular o número

ASSESSOR TÉCNICO	DA-3	UENP	4272
DIRETOR DE PRÓ-REITORIA	DA-3	UENP	4273
CHEFE DE CORRENTADORIA DE UNIDADE RESPONSÁVEL POR CONCURSOS E/OU PROCESSOS SELETIVOS	DA-2	UENP	4274
REITOR	DAS-1	UNESPAR	4275
VICE REITOR	DAS-3	UNESPAR	4276

pagamento Junho/2013.

de comissionados, embora os valores totais de gastos com comissionados tenham ficado indisponíveis.

Bloqueio à informação

Agora, com a nova mudança, as listas foram totalmente retiradas. Como forma de intimidar o cidadão que queira acessar os salários dos servidores, o site exige que o usuário insira seu próprio CPF no formulário. Para acessar a remuneração, é preciso ter o nome completo do servidor. Como obter os nomes sem a listagem?

E mais, com base nas planilhas arquivadas no SINDISEAB, nota-se que tanto os servidores de carreira quanto os cargos comissionados aparecem como contratados pelo regime "estatutário"!

Como as planilhas não estão mais acessíveis, não dá para saber se o governo aumentou ou não o número de cargos comissionados!

Excesso de comissionados no Meio Ambiente

Segundo os últimos relatórios não mais disponíveis no site da SEAP, os comissionados (com vínculo e sem vínculo) em relação ao número total de servidores + comissionados lotados no Sistema SEMA têm a seguinte proporção:

Órgão	Abril/2013	Maior/2013	Junho/2013
SEMA	55,00%	51,61%	50,00%
AGUASPR	31,77%	32,07%	30,68%
ITCG	29,33%	29,79%	29,72%
IAP	11,68%	10,03%	10,04%

Em junho:

Órgão	Servidores de carreira	Comissionados (c/ vínculo + s/ vínculo)	Total	Comissionados em relação ao total	Comissionados em relação aos servidores
SEMA	46	46	92	50,00%	100%
AGUASPR	147	66	213	30,68%	44,89%
ITCG	52	22	74	29,72%	42,30%
IAP	564	63	627	10,04%	11,17%

Informação de interesse público é pública

A Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, assegura o direito fundamental de acesso à informação e estabelece que a União, Estados, Distrito Federal e Municípios devem ter como uma das diretrizes (Art 3º, II) a divulgação de informações de interesse público, independente de solicitações. Diz (Art 6º, I) que cabe aos órgãos e entidades do poder público assegurar a "gestão transparente de informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação".

No Art 8º, diz que é "obrigatória a divulgação" na internet e que os sites deverão "conter ferramenta de pesquisa de conteúdo que permita o acesso à informação de forma objetiva, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão". Por fim, o Art 32 da lei, diz que constituem "condutas ilícitas" recusar-se a fornecer a informação!

RAPIDINHAS

SEAB chega a consenso sobre o relógio ponto

O Secretário da SEAB, Norberto Ortigada, respondeu formalmente o questionamento do SINDISEAB (Of 35/2013 - 12.005.746-4) quanto à padronização do controle da jornada dos servidores da secretaria e sua vinculadas. No ofício GS/0737/2013, de 15 de julho, Ortigada informa que no dia 20 do mês anterior houve uma reunião com a presença

dos representantes dos Recursos Humanos, Diretores Administrativos das Vinculadas do Sistema Estadual da Agricultura (SEAGRI) e de um Assistente Técnico da Direção. Como resultado, "visando a harmonia consenso e uniformidade", foi aprovada a "utilização de ponto eletrônico por todos", que passou a valer a partir de 08 de julho.

Catraca vai controlar "fantasmas" na SEMA

No Of 109/2013-SEMA/DG - em resposta ao ofício do sindicato (Of 034/2013 12.044.859-7) que informou ao secretário quanto à denúncia de comissionados que não cumprem jornada e/ou não comparecem ao trabalho - o Diretor Geral (DG) da SEMA afirmou que o fato de não terem sido mencionados nomes "dificulta ou inviabiliza resposta mais efetiva". Segundo Antônio Caetano de Pau-

la Júnior, a DG não tem conhecimento de tal situação e pede para o sindicato "nominar os possíveis servidores que não estejam trabalhando". Caetano informa ainda que, desde maio, "atendendo exigência da Secretaria de Controle Interno e recomendação do Tribunal de Contas do Estado, implementou de maneira mais efetiva o controle de presença, através da catraca eletrônica."

Servidores questionam reforma na SEMA

O SINDISEAB recebeu reclamações de servidores da SEMA de que estão fazendo medições para reformas no prédio da SEMA. No segundo andar, o ambiente será subdividido para abrigar novos funcionários. Quais funcionários? Segundo o governo do Estado não há perspectiva de contratações por concurso ou comissionados, devido a Lei de Responsabilidade Fiscal. Há recursos para reformas em tempos de contenção de despesas?

Os recursos não seriam melhor aplicados em adequações

dos banheiros da SEMA e ITCG (que ainda não contemplam a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência)?

Um servidor da SEMA diz que as constantes redivisões dos espaços são prática recorrente em todos os órgãos públicos. Ele concorda que os banheiros precisavam ser mais espaçosos e acrescenta que a escada e o espaço de circulação são estreitos.

Já um servidor do ITCG acredita que a reforma no subsolo é necessária, inclusive nos banheiros!

SANEPAR é multada outra vez

No início de agosto, o IBAMA aplicou mais 219 autos de infração na Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR). Destas, 119 multas ocorreram pelo lançamento de esgoto (insuficientemente tratado) nos efluentes acima do permitido por lei. A Operação Água Grande II concluiu que 110, das 236 estações fiscalizadas de tratamento estão irregulares. Outros 100 autos de infração foram emitidos porque a companhia descumpriu condicionantes ambientais ou não tem licenciamento: 21 es-

tações não tem permissão legal para operar!

Na soma, as multas de agora superam os R\$ 49 milhões. Com as anteriores, a SANEPAR acumula R\$ 205 milhões em multas! Na Operação Água Grande I, a partir de setembro do ano passado, 39 diretores da SANEPAR foram indiciados pela Polícia Federal por estelionato, formação de quadrilha, falsidade ideológica e crimes ambientais. O IBAMA vai encaminhar o resultado da investigação para o Ministério Público Federal.